

## **REQUERIMENTO Nº 9.190/2018**

### **EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA**

O Deputado que este subscreve, amparado na Resolução 1193, de 17 de janeiro de 1985 (Regimento Interno), vem requerer a V. Exa. a realização de Sessão Especial no dia 21 de fevereiro de 2019, às 09h30min, para a entrega da Comenda 2 de Julho ao compositor, escritor, cantor e baixista Emmanuel Góes Boavista, como Manno Góes.

#### **JUSTIFICATIVA**

O compositor, escritor, cantor e baixista Emmanuel Góes Boavista, mais conhecido como Manno Góes nasceu em Salvador/Ba no dia 16 de novembro de 1970 e ficou conhecido por integrar a banda Jammil e Uma Noites.

Iniciou a sua carreira artística se apresentando em barzinhos da capital baiana ainda com 18 anos de idade. Fez faculdade de jornalismo e publicidade e começou a tocar profissionalmente como baixista na banda de Jauperi, no ano de 1992.

Em Novembro de 1993 fundou o Jheremmias Não Bate Corner. Em Junho de 1997 saiu do Jheremmias Não bate Corner e fundou o Jammil e Uma Noites. Em Junho de 2009 viajou para Los Angeles, para gravação de um cd solo, como projeto paralelo, com músicas pop rock. Gravou 12 músicas inéditas, todas de sua própria autoria, tendo a companhia do baterista John Jr Robinson, que já tocou com Michael Jackson, Stevie Wonder, Quincy Jones, Lionel Ritchie, entre outros, e do baixista Stebanhouse, que toca com James Taylor e Sérgio Mendes.

As outras quatro faixas foram gravadas no Rio de Janeiro, com participação de amigos pessoais do baixista, como Coelho (guitarrista do Biquini Cavadão), Yves Passrel (guitarrista do Capital Inicial), George Israel (saxofonista do Kid Abelha), João Fera (tecladista do Paralamas do Sucesso), Jaques Morelenbaum, dentre outros.

A produção musical do CD tem a assinatura do experiente Torcuato Mariano, guitarrista argentino radicado no Brasil, que traz na bagagem trabalhos com

Djavan, Gal Costa, Gilberto Gil, Caetano Veloso, Cazuza, e muito mais.

O seu CD solo se chamou "E Assim os Dias Vão" e atingiu a marca de dez mil cópias vendidas. Em Fevereiro de 2010 o então cantor do Jammil e Uma Noites, Tuca Fernandes, seguiu em carreira solo. Em seu lugar entrou Levi Lima. A banda voltou as paradas de sucesso com a música "Colorir Papel".

Em 2013 Manno deixa de fazer parte da banda Jammil e Uma Noites, apesar de ainda manter laços, continuar sócio da banda e compor para o grupo, e monta o projeto Alavontê.

O Alavontê é um projeto de amigos artistas baianos, criado na casa de Manno, por Manno Góes e Andrezão Simões. Durval Lelys, Magary Lord, Adelmo Casé, Ramon Cruz, Jonga Cunha, Ricardo Chaves e Armandinho Macedo também fazem parte do Alavontê.

Em 2014 Manno lançou seu primeiro livro, "Acarajé Bour Mecier", lançado pela editora P55. Em 2016, por sua posição política sai do Alavonte, apesar de ainda permanecer sócio do grupo.

Atualmente assina uma coluna semanal de esportes no jornal A Tarde, em Salvador e faz parte da diretoria da União Brasileira de Compositores - UBC. O artista tem se destacado por ser o pioneiro a encampar a luta em defesa dos direitos autorais devidos em eventos públicos a exemplo do carnaval e réveillon realizados na cidade de Salvador, eleita pela UNESCO com a capital da música.

Manno tem denunciado a Prefeitura Municipal de Salvador por deixar de pagar o ECAD - Escritório Central de Arrecadação e Distribuição dos direitos autorais defendendo a garantia dos direitos de todos os compositores.

Rompendo com uma cultura de servidão e subserviência mantida por parte do meio artístico em nosso Estado, Manno é um artista engajado na defesa de uma sociedade mais justa. Em suas redes sociais tem-se mostrado defensor dos ideais democráticos e por inúmeras vezes utilizou os espaços para se manifestar publicamente contra o Golpe dado na democracia brasileira em 2016.

Basta ver o seu perfil e se percebe que o compositor é, no momento atual da música brasileira, um dos mais engajados com a causa do povo. Enquanto muitos preferem o silêncio, na perspectiva de serem contratados para as festas da cidade, ele denuncia, não se cala diante das irregularidades e injustiças.

Por tudo isso, é que apresentamos o presente requerimento com objetivo de efetivar a entrega do título acima referido ao compositor, escritor, cantor e baixista Emmanuel Góes Boavista, como Manno Góes, com fulcro na Resolução nº. 1277, de 11 de agosto de 1999.

**Sala das Sessões, 21 de novembro de 2018**

**Deputado Marcelino Galo Lula**